

Santa Casa discute sobre extinção do Banco de Leite Humano na Câmara de Ouro Preto



Assessoria de Comunicação da Câmara de Ouro Preto

Durante a 24ª Reunião Ordinária de 2021, realizada nesta terça-feira (30), em atendimento à Representação Nº 41/2021, de autoria da vereadora Lilian França (PDT), representantes do Hospital Santa Casa de Ouro Preto participaram da Tribuna Livre a fim de justificar o encerramento das atividades do Banco de Leite Humano (BLH).

Na ocasião, o Gerente Assistencial da Santa Casa, Leandro Moreira, foi o responsável por explicar a situação da suspensão do funcionamento do BLH. De acordo com Leandro, em razão da pandemia da Covid-19, houve uma necessidade de ampliação dos leitos da Santa Casa, e como o hospital presta atendimento para outras cidades além de Ouro Preto, o espaço demandado foi destinado à criação de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI). Portanto, foi necessário utilizar um espaço, no segundo andar, de cinco quartos que pertenciam à maternidade.

De acordo com Leandro, a necessidade das UTIs fez com que a Santa Casa sofresse com um problema de espaço, não havendo mais locais adequados para o armazenamento seguro do leite materno. “O Banco de Leite se encontra, hoje, em um local onde está sendo feita a reestruturação da nova maternidade, que está em construção. Dessa forma, com essa ampliação, não há espaço dentro do hospital para sustentar um BLH de maneira apropriada”, ressaltou.

O vereador Zé do Binga (PV) comentou a situação da falta de espaço na Santa Casa, ressaltando uma proposta interventora para a questão da construção de um novo local. “Nós temos espaço sobrando, principalmente onde foi a UPA, que fechou. A Santa Casa tem os equipamentos a disposição, portanto, o que está faltando é união e boa vontade”, observou.

Já a vereadora Lilian França reforçou sobre a importância do aleitamento materno.

“O aleitamento materno reduz em 13% a mortalidade até os cinco anos, evita diarreia e infecções respiratórias, diminui o risco de alergias, diabetes, colesterol alto e hipertensão, leva a uma melhor nutrição e reduz a chance de obesidade. Se conseguirmos salvar a vida de uma criança ouro-pretana que esteja precisando do leite materno já é o suficiente. Vamos continuar lutando para que não percamos esse banco que é tão importante”, salientou.

Saúde em pauta

Além da situação do BLH na Santa Casa de Ouro Preto, a questão da saúde foi discutida amplamente durante a Reunião, sendo evidenciada a partir de diversos encaminhamentos realizados pelos parlamentares.

A Indicação Nº 238/2021, de autoria do vereador Renato Zoroastro (MDB), solicita que o poder executivo realize a campanha “Vacinação Solidária”. De acordo com o vereador, a iniciativa poderá contribuir, de maneira efetiva, com os efeitos socioeconômicos nesse período de enfrentamento ao

Coronavírus. "A ideia é que as pessoas levem alimentos para doação no momento que forem receber a vacina, tudo de forma voluntária e solidária, assim poderemos ajudar muitas famílias que estão passando por dificuldades nesse momento crítico", destacou.

Já os Requerimentos Nº 155/2021 e 158/2021, de autoria dos vereadores Vander Leitoa (Solidariedade) e Luciano Barbosa (MDB), respectivamente, dizem respeito à UPA Dom Orione, onde ambos vereadores requerem informações sobre o funcionamento do local.

De acordo com o vereador Vander Leitoa, devido às mudanças e adequações na UPA para o acolhimento de pacientes acometidos pela Covid-19, e por constar no portal de transparência do município a dispensa de licitação para execução da obra no Hospital de Campanha, o requerimento se faz necessário para obter informações sobre o referido processo de licitação e a execução dos serviços, uma vez que encerrado os trabalhos no Centro Avançado de Enfrentamento ao Covid-19 (Hospital de Campanha), essa obra de adequação pode se tornar obsoleta.

Da mesma forma, diante das modificações no Hospital de Campanha e na UPA Dom Orione, o vereador Luciano Barbosa também solicitou informações e esclarecimentos sobre tais intervenções.